

BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 01

Janeiro – 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

Wanderson Miranda Rodrigues

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de Janeiro de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Inflação do mês de janeiro de 2012 é a maior dos últimos oito anos em Viçosa

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 2,32%, índice superior ao registrado em dezembro (0,20%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,47%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 7,82% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

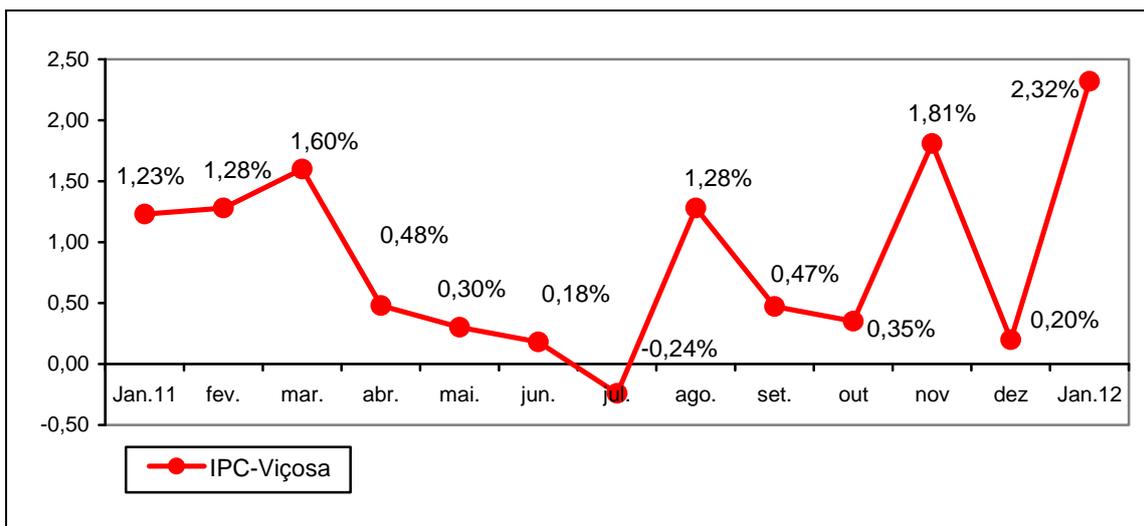
Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2012)	2,32	7,82
Acumulado nos últimos doze meses	10,47	16,29
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jan/2012)	825,98	279,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa registrou, no mês de janeiro, a maior alta desde agosto de 2004. O Índice do mês foi de 2,32%, representando acréscimo de 2,12 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês de dezembro de 2011, cujo índice foi de 0,20%. A Figura 1 mostra a evolução mensal do IPC-Viçosa no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2012.

Dos sete grupos que compõem o IPC, cinco tiveram impactos relevantes para o aumento do índice geral, quais sejam: Habitação (3,27%), Saúde e Cuidados Pessoais (3,06%), Transporte e Comunicação (2,54%), Alimentação (2,31%) e Educação e Despesas Pessoais (1,43%).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa do mês de janeiro do ano de 2011 a 2012.

As elevações verificadas em todos os grupos citados, exceto Alimentação, foram influenciadas pelos reajustes de preços nos itens serviços. As altas dos preços nesses últimos foram causadas principalmente do reajuste do salário mínimo (14,13%) ocorrido no início do mês. Tal fato estimulou os prestadores de serviços a reajustarem seus preços visando compensar possíveis aumentos nos seus fatores de produção ou ainda elevar os seus lucros. É importante destacar também que essa elevação dos preços nos itens serviços tem sido reflexo da tendência atual favorável no mercado de trabalho, a qual tem permitido que várias pessoas ingressem na classe média, tendo, portanto, acesso a tais serviços.

O grupo Habitação foi significativamente influenciado pelos reajustes de preços dos serviços de empregados domésticos (14,13%), reflexo direto do aumento do salário mínimo, que passou de R\$ 545 para R\$ 622.

No grupo Saúde, os maiores impactos vieram dos aumentos nos preços dos serviços de exames de laboratórios (8,36%), pressionados pela elevação de 15,38% no exame de urina. Vale destacar também que as ultra-sonografias subiram em média 12,60%.

A inflação no grupo de Transporte foi impulsionada principalmente pelos reajustes nos preços das passagens de ônibus intermunicipais que encareceram em média 4,67%. A título de exemplo, a passagem de Viçosa a Belo Horizonte subiu 7,11%. Ressalta-se como Janeiro é mês de férias, as pessoas têm o hábito de viajarem mais, fato esse que acaba por encarecer as passagens.

No grupo Educação, os movimentos nos preços são bastante sazonais. Todos os anos o grupo sofre impactos dos reajustes das mensalidades escolares. Em média, as mensalidades escolares subiram 5%, sendo que a maior pressão ocorreu no ensino do primeiro ano fundamental (17,04%). Seguindo o mesmo comportamento, os materiais escolares também apresentaram alta significativa (4,83%), com destaque para a elevação de 25,49% do lápis preto número dois.

Já no grupo alimentação, os maiores choques de preços decorreram dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Merecem destaques as altas nos preços da batata inglesa (49,60%), tomate (21,90%) e feijão vermelho (20,97%).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Habitação** (3,27%), influenciado, principalmente, pelas altas de preços nos itens Serviços Domésticos (14,13%), Conservação e Reforma de Casa (8,01%), e Aluguel Residencial (4,44%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou acréscimo de preço de 3,06%. As maiores altas ocorreram nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (6,20%) e Assistência Hospitalar (4,44%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 2,54%. Destaca-se a elevação de 4,67% no item Transporte Público, pressionado pelo aumento de preço de 4,67% nas passagens de transporte público intermunicipal.

O **Grupo Alimentação** apresentou inflação de 2,31%. As maiores altas de preços foram observadas nos seguintes itens: Bebidas Alcoólicas (10,43%); Hortifrutigranjeiros (7,02%); Farinhas e Féculas (5,79%); Alimentação fora do Domicílio (4,90%); Cereais e Oleaginosas (4,70%) e; Paes e Massas (4,66%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de preço de 1,43%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Mensalidade Escolar (5,0%) e Material Escolar (4,83%).

O **Grupo Vestuário** apresentou inflação de 1,05%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,63%) e Calçados (1,95%).

O **Grupo Artigos e Residência** apresentou aumento de preço da ordem de 0,04%, destacando-se a alta no item Mobiliário (5,35%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro de 2012.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	dezembro 2011	Janeiro 2012	Acumulado nos 12 meses
Alimentação	0,84	2,31	14,14
Vestuário	-0,66	1,05	12,80
Habitação	-0,16	3,27	8,78
Artigos de Residência	-2,34	0,04	-3,17
Transporte e Comunicação	0,23	2,54	9,65
Saúde e C. Pessoais	-0,05	3,06	7,50
Educação e D. Pessoais	0,79	1,43	7,13
IPC-Viçosa	0,84	2,32	10,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Batata Inglesa	49,60	Limão	-32,14
Chuchu	46,32	Alho	-19,32
Moranga	41,54	Frango fresco	-14,42
Beterraba	31,90	Vagem	-13,86
Feijão preto	28,51	Meia masculino adulto	-12,96
Lápis preto numero 2	25,49	Pano de limpeza	-12,85
Maçã	24,47	Caldo de carne	-12,41
Tomate	21,90	Sapato esporte feminino adulto	-12,33
Feijão vermelho	20,97	Laranja	-12,26
Mochila tamanho padrão	19,34	Guarda-chuva	-12,16
Cenoura	19,23	Calça comprida masculina jeans	-11,89
Quebra-cabeça	18,99	Toucinho	-11,30
Ensino primeiro ano fundamental	17,04	Meia calça adulto	-11,27
Papel higiênico	16,90	Sapólio em pó	-10,76
Colcha de solteiro	16,86	Queijo ralado	-10,56
Exame de urina	15,38	Macarrão espaguete	-10,37
Cerveja	15,03	Óleo de milho	-9,18
Lapiseira	14,53	Filé de peixe	-7,20
Empregada Doméstica	14,13	Pizza mussarela/presunto	-6,84
Banana	13,99	Tijolo	-6,58
Camiseta masculina	12,52	Vinho	-6,43
Ultra-sonografia	12,50	Quiabo	-5,97
Milho de pipoca	12,33	Molho macarrão	-5,79
Pepino	12,32	Açúcar cristal	-5,77

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro 2012, inflação de 7,82%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em dezembro gastou 37,14% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em janeiro, ele despendeu 35,09% do salário mínimo de R\$ 622,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 403,75 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 81,71 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 77,20 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos. Ressalta-se, portanto, que apesar da elevação da inflação no período, o reajuste do salário mínimo mais do que compensou tal aumento, fazendo com que o trabalhador tivesse que trabalhar menos horas em janeiro na comparação com dezembro para adquirir os mesmos produtos da cesta básica.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2012.

Produtos	Qtd.	Custo em Janeiro/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,10	2,34	-5,56
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,77	2,19	0,63
Banana	7,5 kg	16,50	7,56	13,99
Batata Inglesa	6,0 kg	11,22	5,14	49,60
Café	0,6 kg	7,91	3,62	3,78
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	63,84	29,25	-2,74
Farinha de trigo	1,5 kg	2,88	1,32	10,98
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,25	9,28	20,97
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,03	6,43	1,63
Margarina	0,75 kg	5,48	2,51	1,96
Óleo de soja	0,75 l	2,45	1,12	0,00
Pão	6,0 kg	40,80	18,69	9,68
Tomate	9,0 kg	23,04	10,56	21,90
Custo da cesta básica	-	218,25	100,00	7,82

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).